

Walter Teixeira Lima Jr.

Universidade Metodista de
São Paulo

Docente do programa
de Pós-graduação da
Universidade Metodista e
pós-doutorando do Depar-
tamento de Mecatrônica da
Universidade de São Paulo.
E-mail: digital@walterlima.

jor.br.

[http://lattes.cnpq.br/
5189390968642420](http://lattes.cnpq.br/5189390968642420)

**Projeto Rede JorTec:
produção colaborativa de
pesquisa visando à
experimentação e criação de
inovações tecnológicas digitais**

**JorTec Network Project:
Collaborative research
production aiming at the
experimentation and creation
of technological and
digital innovations**

**Proyecto Rede JorTec:
Producción colaborativa
de la investigación dirigida
a la experimentación y
creación de innovaciones
tecnológicas digitales**

RESUMO

O projeto de pesquisa da Rede de Pesquisa Aplicada em Jornalismo e Tecnologias Digitais (Rede JorTec) concorreu e obteve fomento por meio do edital Universal 14/2013 do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O projeto foi formulado de forma coletiva, aberta e descentralizada, via wikimedia, e seu objetivo principal é a produção conjunta de pesquisa visando à experimentação e criação de inovações tecnológicas digitais nos processos de captação, produção, transmissão e distribuição de conteúdos jornalísticos nas convergentes plataformas comunicacionais.

Palavras-chave: Jornalismo computacional. Jornalismo digital. Hipermídia. Redes sociais. Sistemas computacionais.

ABSTRACT

The Applied Research Network Research Project in Journalism and Digital Technologies (JorTec Network) competed and was funded through the universal notice 14/2013 of *National Council for Scientific and Technological Development* (CNPq). The project was elaborated collectively, open way and decentralized, via wikimedia, and has as its main objective the joint production of research aimed at the experimentation and creation of digital technological innovations in the process of production, transmission and distribution of news content in convergent communication platforms.

Keywords: Computational journalism. Digital journalism. Hypermedia. Social networks. Computational systems.

RESUMEN

El Proyecto de Investigación Aplicada Red de Investigación en Periodismo y Tecnologías Digitales (JorTec Red) compitió y ganó la promoción por edicto universal 14/2013 del Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico. El proyecto fue formulado colectivamente, abierta y descentralizada, por wikimedia y tiene el objetivo principal de la producción conjunta de la investigación dirigida a la experimentación y la creación de innovaciones tecnológicas digitales en la recogida de la producción, transmisión y distribución de contenido periodístico en la convergencia de las plataformas de comunicación.

Palabras clave: Periodismo computacional. Periodismo digital. Hipermidia. Redes sociales. Sistemas computacionales

Submissão: 15/1/2015

Decisão editorial: 20/4/2015

Introdução

As redes de pesquisa são fortes instrumentos a para produção de pesquisa compartilhada e com perfil interdisciplinar. Com o objetivo de articular o conhecimento de forma colaborativa, as redes de pesquisa tentam ultrapassar as dificuldades impostas por estruturas burocráticas acadêmicas, além de serem estruturas descentralizadas que podem ser alternativas à infinidade de grupos de estudo/pesquisa que não se conectam com outros grupos e cientistas que trabalham de forma isolada.

Entretanto, a ciência moderna requer outros tipos de estruturas de pesquisa para que as soluções de problemas complexos possam ser dadas. A importância da formação de redes de pesquisa já tem respaldo na comunidade científica internacional. No Brasil há aumento no incentivo para criação de tais estruturas de pesquisa científica. A Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade de São Paulo inseriu as redes de pesquisa nas diretrizes para o período 2010-2011 em razão de sua função estratégica e perfil interdisciplinar:

O estabelecimento e fortalecimento de redes temáticas tem pois os seguintes objetivos: a) permitir a associação de pesquisadores com competências complementares para tratamento um tema de

pesquisa, b) compartilhar recursos físicos e intelectuais, incentivando a circulação de ideias, pesquisadores e alunos, c) a utilização otimizada de equipamentos e instalações. Por sua própria conceituação, as redes temáticas incluem vários grupos e laboratórios de unidades diversas. Devem ter foco claramente definido e caráter interdisciplinar apropriado para a abordagem do tema. (PRÓ-REITORIA, s.d.).

A pesquisa em rede, no projeto detalhado abaixo, fornece desafios sobre a prática conjunta multidisciplinar utilizando sistemas baseados em tecnologia da informação como base facilitadora de compartilhamento de informações de forma síncrona e assíncrona, servindo, também, para consolidar extratos da pesquisa e documentar a evolução da investigação científica, funcionando como instrumento da gestão do conhecimento.

As comunidades de prática (Cop) já adotam o compartilhamento, permitindo que grupos de pessoas sem ligação formal (convênios, projetos institucionais etc.) possam compartilhar *expertises* por um objetivo científico comum, colaborando na execução de atividades e na solução de problemas (WENGER; McDERMOTT; SNYNDER, 2002). A adoção de estratégia similar à das Cops tem o objetivo de motivar e impulsionar os participantes, além de criar ambiente propício para que a criatividade e a inovação tenham função importante no processo da pesquisa científica interdisciplinar (KIMBLE; HILDRETH, 2005).

A cooperação entre pesquisadores de diferentes disciplinas e áreas do conhecimento pode criar ambiente científico favorável para fornecer respostas sobre os novos fenômenos impetrados pela introdução de dispositivos digitais, estruturados

por intermédio de refinadas tecnologias. Portanto, é requerido do pesquisador em jornalismo o

envolvimento e conhecimento das origens e implicações da ciência, incluindo as ciências formais, naturais e sociais. É necessário que o investigador consiga analisar os conceitos e termos, afirmações e hipóteses, argumentos e conclusões, e como tudo isso funciona nas ciências exatas e da Terra. Ele precisa compreender a forma como esse ramo da ciência explica fenômenos naturais e ou prognostica as ocorrências naturais, os tipos de raciocínio usados para se chegar a conclusões científicas, a formulação, o escopo, os limites do método científico, os meios que devem ser usados para determinar quando a informação científica tem uma sustentação objetiva adequada, assim como as implicações dos métodos e modelos científicos. (LIMA JUNIOR, 2007, p. 123).

As tecnologias digitais conectadas possuem como base de processamento de dados a lógica binária computadorizada de forma digital e suas potencialidades são articuladas por meio de programas (*softwares*) que permitem inferir que os conceitos de *software* como mídia e estudos sobre *software* cultural, trabalhados pelo pesquisador russo Lev Manovich (2001), e de *remediation*, dos norte-americanos David Jay Bolter e Richard Grusin (2000), são pilares teóricos importantes para estabelecer outro patamar das pesquisas sobre as tecnologias digitais conectadas e suas implicações sobre discursos e linguagens jornalísticas.

Constituição da Rede JorTec

Assim, com o objetivo de integrar suas pesquisas de forma a avançar, 19 pesquisadores, das cinco regiões do Brasil, criaram a Rede de Pesquisa

Aplicada em Jornalismo e Tecnologias Digitais (JorTec)¹. A Rede JorTec foi formalizada no VI Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Jornalismo (SBPJor), em 2008. Mas, desde 2006, pesquisadores interessados em construir um espaço para pesquisa de forma aberta e colaborativa iniciaram entendimentos e participações em conjunto nos eventos promovidos pela SBPJor. Eles perceberam que poderiam articular-se conforme interesses coletivos, produzindo ciência de forma interdisciplinar e colaborativa, sem a preocupação de apenas atender às demandas científicas oriundas das estruturas burocráticas acadêmicas que, muitas vezes, dificultavam a articulação e instigações interdisciplinares. Uma das bases para esse tipo de organização científica, sem estrutura hierárquica, sem vínculo oficial com instituições acadêmicas, e utilizando sistemas abertos, como Wiki (WIKIPEDIA, s.d.a), e evoluindo para uma cultura de *open science* que, entre os seus conceitos, menciona produzir “métodos, dados e resultados que são disponibilizados na Internet, através de práticas de trabalhos transparentes” (LYON, 2009, p. 6).

Embasado nesse escopo científico, a Rede JorTec discutiu e elaborou suas finalidades tendo como meta estimular a vertente da produção de pesquisa pura/básica e aplicada visando à experimentação e criação de inovações tecnológicas digitais nos processos de captação, produção, empacotamento, transmissão e distribuição de conteúdos jornalísticos nas convergentes plataformas comunicacionais.

No processo de amadurecimento sobre como melhor interligar os interesses científicos dos pesquisadores, a Rede definiu os seguintes objetos

¹ Wiki da Rede Jortec, ver Rede (s.d.).

de pesquisa: sistemas inteligentes aplicados ao jornalismo; interfaces digitais; redes computacionais; mídias sociais e narrativas jornalísticas multimidiáticas e multilíneas proporcionadas pelas tecnologias digitais. Como consequência, a Rede atualmente está estruturada em quatro núcleos de pesquisa: tecnologia, interfaces, narrativas e colaboração. Abaixo, as ementas dos núcleos:

Tecnologia – Mapear e analisar as tecnologias digitais consolidadas e emergentes que possam ser utilizadas nos processos de apuração, produção (composição, edição e disponibilização) e distribuição no campo do Jornalismo e, especificamente, do jornalismo nas redes digitais conectadas. Propor metodologias para o uso dessas tecnologias ao Jornalismo. Estabelecer contato, parcerias ou convênios com centros pesquisadores e produtores de tecnologias computacionais aplicadas ao Jornalismo. Coordenar o processo de desenvolvimento das tecnologias propostas e utilizadas pelos projetos da Rede JorTec.

Interfaces – A proposta é fazer uma análise crítica de interface para a internet em redes móveis e fixas. Nesse sentido, serão investigadas as tecnologias envolvidas no desenvolvimento dos sistemas de publicação, os elementos de composição da narrativa e os pressupostos de elaboração do projeto de *design* informacional.

Narrativas – Trabalhar as narrativas jornalísticas multiformes e interativas e suas implicações nos formatos e gêneros jornalísticos, desenvolvendo aplicações que utilizem diferentes elementos midiáticos computacionais em rede na produção de conteúdo noticioso, aliados à interação com o usuário, levando em conta o surgimento de macro e micro-narrativas e o vigor das narrativas jornalísticas locais na Web.

Colaboração – O jornalismo em redes colaborativas: implicações conceituais, estéticas, éticas e gerenciais; a mediação submetida ao impacto dos sujeitos

advindos do modelo todos-todos; do cenário discursivo organizado/controlado ao ambiente multidiscursivo da rede; a legitimação do discurso/narrações exteriores às corporações midiáticas; as redes sociais na reconfiguração do jornalismo e das empresas regidas segundo a lógica do mercado. (JORTEC, s.d.).

Além de definir o escopo e as áreas temáticas, desde sua criação a Rede JorTec já organizou dez mesas, coordenadas, nos últimos seis anos, nos encontros da SBPJor, com sessenta trabalhos no total, e lançou três livros: *Produção e colaboração no jornalismo digital*, com organização dos pesquisadores Carla Schwingel (Universidade Presbiteriana Mackenzie/SP) e Carlos Zanotti (PUC/Campinas), em 2010; *Jornalismo digital: audiovisual e convergência e colaboração*, publicação organizada pelos pesquisadores Demétrio de Azeredo Soster (Unisc) e Walter Teixeira Lima Junior (Metodista de São Paulo), em 2011; e em 2012, *Jornalismo convergente: reflexões, apropriações e experiências*, organizado pelos pesquisadores Raquel Longhi (UFSC) e Carlos D'Andrea (UFMG).

Produção de projeto colaborativo com apoio do CNPq

Com trajetória de seis anos de elaboração, em conjunto de mesas coordenadas na SBPJor, publicação de três livros e um *site* atualizado na plataforma Wiki, os integrantes da Rede JorTec perceberam que poderiam avançar e decidiram concorrer ao edital "Universal 14/2013", com o projeto *Produção colaborativa de pesquisa aplicada visando à experimentação e criação de inovações tecnológicas digitais nos processos de*

captação, produção, transmissão e distribuição de conteúdos jornalísticos nas convergentes plataformas comunicacionais. O projeto foi produzido por doze pesquisadores de forma colaborativa e descentralizada.

O método para elaboração do projeto contou com reuniões dos integrantes via Hangout (GOOGLE, s.d.) e consolidação do conteúdo discutido em espaço específico Wiki, "que é uma aplicação de web que permite que as pessoas adicionem, modifiquem ou deletem conteúdo em colaboração com os outros" (WIKIPEDIA, s.d.b).

As principais contribuições científicas ou tecnológicas da proposta têm vertentes multidisciplinares e reúne um *corpus* de pesquisadores engajados na observação da revolução tecnológica e impactos na atividade jornalística. Sendo assim, cada pesquisador projeta sua visão de mundo conforme sua experiência, muitas vezes empírica, sobre uma situação ou experimento. O projeto da Rede JorTec reúne diversas áreas de pesquisa descritas nos dois eixos estruturantes do projeto, que pretende, no sentido conceitual e científico, rever, enfatizar e consagrar os rumos epistemológicos do jornalismo ante os avanços da tecnologia.

O trabalho colaborativo resultou no projeto que

expressa este espírito coletivo de trabalho, pretendendo acompanhar, analisar e fazer um levantamento das principais tecnologias digitais (TV Digital, Rádio Digital, Mobile, Websites, Pads etc.) que estão sendo desenvolvidas nas empresas e universidades brasileiras que possibilitam novas formas de narrativas jornalísticas e aferir como são engendrados os níveis de participação dos interagentes na composição do conteúdo jornalístico (crowdsourcing). Para

isso, estrutura-se em dois eixos principais, divididos, por sua vez, em áreas de análise específicas: Eixo 1 - Softwares como interface de comunicação e sistemas inteligentes aplicados ao jornalismo e Eixo 2 - Hardwares e dispositivos – aplicabilidade, impacto e tendências dos meios. Por ser uma rede nacional composta por diferentes pesquisadores e grupos de pesquisa, trata-se de um modo diferente e inovador de observação da realidade. As terminologias, conceitos e referências bibliográficas são bastante distintos. Este projeto conjuga, nesse sentido, esforços de pesquisadores de diferentes procedências, possibilitando aproximações diversas a um mesmo objeto de estudo, com a possibilidade de análise e desenvolvimento de aplicativos ainda mais dinâmicos e plurais. (LIMA JUNIOR, 2014).

Quadro 1 - Eixos temáticos

<p>Subprojeto O mundo dos jornalistas guiados por dados</p>	<p>Hipóteses ou Pressupostos O jornalismo guiado por dados (data-driven journalism), ou reportagem assistida por computador (RAC), é uma prática em consolidação nas redações desde o início do século XXI. O relativamente fácil acesso a hardwares e softwares cada vez mais avançados permite a jornalistas usarem técnicas antes restritas aos profissionais de informática. A tecnologia pode ser compreendida como uma materialização de relações culturais, políticas e econômicas que, por sua vez, influenciam suas formas de uso. A hipótese é que os jornalistas praticantes de RAC em seu cotidiano profissional tenham sua cultura profissional influenciada pela tecnologia em uso. A hipótese será verificada por meio de um estudo etnográfico deste grupo social.</p>
---	---

<p>Desenvolvimento de software, gestão da comunicação, relações entre comunicação e computação</p>	<p>Pressupõe-se que há um conjunto diverso de tecnologias adotadas pelas empresas jornalísticas do estado de São Paulo para gestão da produção midiática, podendo elas serem classificadas entre os content management systems (CMS) e softwares próprios, proprietários ou livres. A hipótese também é de que, em casos de sistemas desenvolvidos especificamente para uma empresa, sua licença é proprietária e não possui qualquer tipo de gestão de seu registro de autoria junto aos órgãos regulamentadores, como o Instituto Nacional de Propriedade Industrial (Inpi). Ao concluir esse mapeamento, espera-se identificar que tipo de gestão está sendo utilizada na produção de mídia e como as lógicas destes softwares podem influenciar em questões como linguagem e estilo, principalmente em uma perspectiva de jornalismo digital, a partir de conceitos como os de interatividade, hipertextualidade, multimídia, atualização contínua e memória.</p>
<p>Processo de produção ciberjornalístico: apuração, composição, edição, publicação e circulação de conteúdos</p>	<p>Os sistemas de gerenciamento de conteúdos (SGC) são o sistema estruturante da produção jornalística na internet em sua composição narrativa. Nele ocorre a composição, edição e publicação dos conteúdos. Após isto, o processo fica mais complexo, com a circulação e o diálogo com outros sistemas e bases de dados. A pesquisa buscará mapear como as empresas jornalísticas e profissionais independentes, em São Paulo estão compondo, publicando e fazendo circular conteúdos na internet, buscando sedimentar as especificidades do ciberjornalismo</p>

Formatos específicos audiovisuais do webjornalismo e reconfiguração de gêneros narrativos no ambiente hipermidiático

A compreensão das especificidades dos formatos webjornalísticos como a reportagem e as narrativas audiovisuais webjornalísticas passa pelo entendimento e aprofundamento nas questões relativas à convergência de linguagens propiciadas pelos meios digitais. Dentre os estudos mais recentes sobre as linguagens hipermidiáticas, é útil o conceito de intermídia, que se presta para definir uma linguagem que aposta na "fusão conceitual, formando uma terceira linguagem". Intermídia traduz-se na efetiva combinação e integração dos elementos multimídia, ou seja, um formato novo, diferente daqueles que operam para dar-lhe configuração, por meio da combinação e rearranjo. A ampla utilização do slideshow, das picture stories e dos chamados especiais multimídia, na qualidade de narrativas audiovisuais, e ainda, a explosão das redes sociais, trazem questões relevantes. Relativamente à imagem, como surgem e estabelecem-se no webjornalismo os gêneros informativos audiovisuais? Como se dá a reconfiguração de tais gêneros? Leva-se em conta, não apenas os aspectos da convergência de linguagens, neste sentido, mas também da convergência do jornalismo com as redes sociais. Como os webjornais estão utilizando as redes sociais na produção noticiosa? Em que sentido as redes podem transformar os paradigmas existentes quanto à produção, circulação e consumo do produto noticioso? Como fica o leitor nesse quadro?

Recursos disponíveis: próprios. Resultados pretendidos: divulgação da pesquisa e dos resultados em forma de minicursos na universidade de origem e em outras instituições, publicação no site da rede JorTec, em revistas acadêmicas e participação em congressos da área.

Ambiente digital conectado que permite a inserção, compartilhamento, debate e deliberação online permitindo a formatação de conteúdos informativos de relevância social por intermédio do conceito denominado jornalismo hiperlocal.

O conteúdo é produzido por jornalistas, mas também pelos moradores/frequentadores de um determinado espaço geográfico bem definido (área de recorte do projeto), que contam com apoio de social machines – como agregadores de conteúdo, de sistemas de recomendação e inteligência artificial, possuem a finalidade de construir um ambiente digital de deliberação pública, construindo e mantendo a esfera pública interconectada. Os sistemas hiperlocais permitem a colaboração de usuários na construção do conteúdo, fazendo emergir uma nova forma de produção e compartilhamento da informação. Também conceituados como social filtering ou social information filtering, os sistemas permitem a avaliação para adequar o material inserido, tendo como base diferentes tipos de algoritmos. O conceito "colaborativo" significa que um grupo de pessoas interessadas em um tema define as suas preferências e o sistema se estabelece. Os filtros colaborativos são usados especialmente como sistemas de recomendação (SR), softwares que representam uma categoria das máquinas sociais. Eles podem, por exemplo, melhorar a experiência de um website pela sugestão de músicas ou filmes que o ator poderia preferir. Trata-se de uma solução atualmente adotada por serviços na web, que dependem de relações de confiança cada vez mais fortes entre os atores para que mais se utilizem deles. Os sistemas lançam mão de mecanismos de coleta de informações sobre o indivíduo de acordo com o seu histórico de comportamento, as suas contribuições e cruzamento com referências de outras pessoas. Os sistemas de recomendação permitem uma série de inferências por parte dos usuários e funcionam como norteadores de preferências. Motores de busca como Google (informações), websites de e-commerce como Amazon (bens de consumo) e agregadores de conteúdo como Digg! e Reddit (notícias) possuem na sua estrutura algoritmos que permitem fornecer referências a partir do comportamento (tracking) ou da ação dos usuários, que contribuem para determinar ratings e localização de informações na estrutura visual do website.

<p>WebTVs no cenário da(s) convergência(s): a produção audiovisual por veículos jornalísticos de tradição impressa</p>	<p>O objetivo principal deste projeto de pesquisa é analisar como as possibilidades da produção audiovisual no atual padrão multimidiático e em rede estão sendo apropriadas pelos veículos jornalísticos brasileiros de tradição impressa. De forma complementar, nossos objetivos específicos são: 1) caracterizar e analisar as iniciativas institucionais de produção e publicação de conteúdo audiovisual (as webTVs) desenvolvidas pelos webjornais brasileiros; 2) caracterizar as narrativas audiovisuais desenvolvidas/publicadas pelos webjornais, identificando suas aproximações com outros gêneros, como reportagens telejornalísticas, documentários, slideshows etc.; e 3) discutir o fenômeno da convergência jornalística à luz das experiências de veículos brasileiros.</p>
<p>Aplicabilidade de monitoramento e visualização de dados ao jornalismo</p>	<p>Todos os dias, um ou mais aplicativos aumentam a lista das ferramentas de monitoramento de mídias sociais. Gratuitos ou pagos, esses programas abrangem diversas métricas, como, por exemplo, influência, engajamento, alcance e adequação, a partir de uma ou várias mídias sociais, e seus cálculos são apresentados por meio de diversas visualizações, desde gráficos a mapas, animações e até apresentações temáticas. Tais aplicativos podem servir como fonte para produções jornalísticas, na medida em que, por meio deles, é possível acompanhar como determinados temas ou figuras públicas estão sendo tratados. De maneira complementar, o mapeamento da inserção do monitoramento de mídias sociais em ementas e planos de ensino nos currículos dos cursos de jornalismo do Brasil poderá contribuir para a compreensão do impacto e da relevância dessas ferramentas na formação jornalística.</p>

Qualidade dos conteúdos em ciberjornalismo: análise dos valores por meio de aplicação de testes de medição

A temática da qualidade no jornalismo brasileiro ganhou espaço e ênfase nos últimos anos, com um nítido crescimento das práticas de análise e crítica da mídia nacional. Este trabalho apresenta uma aplicação de um sistema de qualidade para os produtos jornalísticos, com base no protocolo de medição de presença, carga e intensidade, desenvolvido pelo Laboratório de Análise Instrumental da Comunicação da Universidade Autônoma de Barcelona no ciberjornalismo, sob os aspectos de suas características de forma e conteúdo (hipertextualidade, interatividade, multimedialidade, memória e atualização) realizado com experts para verificação da utilidade da ferramenta nos principais cibermeios da Espanha e do Brasil, quais sejam, respectivamente, El País e La Vanguardia, e Folha de S.Paulo e G1. Os indicativos apontam para a validade da ferramenta e a percepção dos valores embutidos nos conteúdos dos cibermeios. A avaliação preliminar, com o grupo de experts, também indica uma nova perspectiva de leitura dos cibermeios, mais criteriosa e atenta à carga de valores aplicada na portada e nos conteúdos jornalísticos.

Conteúdo jornalístico interativo para tablets: uma forma inovadora de conteúdo digital

A produção de produtos interativos para tablets mantém o glamour do projeto visual aplicado no impresso, além de proporcionar interatividade com as mídias e recursos visuais. O produto interativo para tablets prevê, em um único espaço, uma maior concentração de conteúdos textuais e midiáticos devido às características do meio e do dispositivo. A interatividade em tablets é fator motivacional para a leitura neste tipo de dispositivo móvel. Técnicas de design responsivo asseguram a usabilidade de produtos jornalísticos em dispositivos móveis.

Fonte: Lima Junior (2014).

Todos os pesquisadores discutiram os objetivos e metas a serem alcançados pelo projeto e elaboraram o objetivo geral e objetivos específicos.

Objetivo geral:

- compartilhar e incentivar a pesquisa aplicada visando à experimentação e criação de inovações tecnológicas digitais nos processos de captação, produção, empacotamento, transmissão e distribuição de conteúdos jornalísticos nos dois eixos estruturantes situados nesse projeto.

Objetivos específicos:

- pesquisar o estado da arte das tecnologias de comunicação que estão sendo desenvolvidas e/ou apropriadas pelo campo da Comunicação Social, de acordo com os dois eixos estruturantes do projeto;
- verificar qual a contribuição efetiva da área jornalística na produção e implementação das tecnologias em análise;
- analisar o impacto, consolidação e tendências das tecnologias em análise nos processos de produção de produtos da área jornalística;
- criar um ambiente colaborativo para postagem e análise crítica e contribuições da área jornalística sobre os experimentos tecnológicos referentes aos dois eixos estruturantes;
- definir critérios e processo para análise dos experimentos compartilhados. (LIMA JUNIOR, 2014).

Metodologia

O projeto apresentado, sob o ponto de vista de sua natureza, foi apresentado ao CNPq como sendo de pesquisa pura/fundamental e aplicada. A pesquisa aplicada é definida “por seu interesse prático, isto é, que os resultados sejam aplicados ou utilizados, imediatamente, na solução de problemas que ocorrem na realidade” (MARCONI; LAKATOS, 2002, p. 20). A pesquisadora Lúcia Santaella sinaliza que este tipo de pesquisa tem por finalidade a resolução de problemas.

A motivação principal das pesquisas aplicadas, por seu lado, está na contribuição para resolver um problema. Para tal, ela aplicará conhecimentos já disponíveis, mas das aplicações podem resultar não apenas a resolução do problema que a motivou, mas também a ampliação da compreensão que se tem do problema, ou ainda a sugestão de novas questões a serem investigadas. (SANTAELLA, 2001, p. 140).

Utilizar pesquisa aplicada para desenvolver processos e produtos jornalísticos atravessados pela tecnologia significa, neste projeto de pesquisa proposto, responder a questões tanto do universo acadêmico quanto do mundo do trabalho jornalístico (mercado), proporcionando que o conhecimento gerado atenda à resolução de problemas científicos e da atividade profissional.

O desafio deste tipo de investigação cooperativa e interdisciplinar experimenta métodos de pesquisa que tenham articulação entre, de um lado, o quadro teórico que fornece os conceitos essenciais à caracterização e definição dos fenômenos e, de outro, os modos de operacionalizar a intervenção do

pesquisador na realidade, a fim de gerar um processo ou produto que possa produzir uma ação no ambiente. Tal desafio não é apenas operacional, mas remete à dupla concepção de método como lógica do pensamento científico e como procedimento técnico de investigação. (LIMA JUNIOR, 2014).

A pesquisa aplicada em jornalismo pode ser mais bem caracterizada com uma aproximação aos métodos lógicos e técnicos da pesquisa experimental. Segundo Rudio (1986), esta se origina, historicamente, de um referencial positivista das ciências da natureza, em que o pesquisador “manipula deliberadamente algum aspecto da realidade, dentro de condições anteriormente definidas, a fim de observar se produz certos efeitos”. Para isso, há uma preocupação fundamental em estabelecer uma relação de causalidade entre variáveis, o que exige uma situação de “controle rigoroso, procurando evitar que, nela, estejam presentes influências alheias à verificação que se deseja fazer” (RUDIO, 1986, p. 55-57).

A pesquisa experimental utiliza-se, também, da experimentação.

O experimento é uma situação, criada em laboratório, com a finalidade de observar, sob controle, a relação que existe entre fenômenos [...] Estes esforços são concretizados na forma de procedimentos, que visam isolar a observação de fatores ou influências capazes de nela intervir, falseando-a. (RUDIO, 1986, p. 60).

O experimento pode estar fora do ambiente laboratorial, contanto que haja uma interferência do pesquisador em um aspecto da realidade e sejam desenvolvidas técnicas rigorosas de controle

sobre as variáveis a fim de observar as relações de causalidade entre elas.

A pesquisa de novos processos e produtos jornalísticos por empresas de mídia está, na sua maioria, ligada à pesquisa aplicada. Ou seja, pesquisa realizada para consolidar modelos de negócios, tendo como base padrões e conteúdos oriundos do dito jornalismo tradicional (*standard model of professional journalism*) (FULLER, 2010, p. 12). Entretanto, há pouca pesquisa experimental dentro das empresas. O modelo de custo-benefício é bem aderente ao conceito de pesquisa aplicada, mas, no caso da pesquisa experimental, muito do que é pesquisado não consegue ter o seu valor (processo ou produto) transformado e implementado para a geração de receitas.

O projeto de pesquisa da Rede JorTec, portanto, tem como base a geração de pesquisa de base/pura/fundamental com o objetivo de produção de pesquisa experimental nos campos da atividade jornalística, ambiente digital e interfaces de sistemas de informação, redes, mídias sociais, estruturas de algoritmos e produção difusão de conteúdos informacionais, a fim de que os melhores resultados possam ser referência para futuros modelos de negócios que geram receitas.

Para a execução da metodologia deste projeto de pesquisa, os procedimentos metodológicos a serem executados são:

- revisão da literatura sobre as temáticas relacionadas aos dois eixos principais deste projeto: "Softwares como interface de comunicação e sistemas inteligentes

aplicados ao jornalismo” e “*Hardwares e dispositivos – aplicabilidade, impacto e tendências dos meios*”;

- produção e divulgação de protótipos contendo práticas e produtos jornalísticos relacionados aos dois eixos principais;
- visitas técnicas e seminários de análise, andamento e resultados do projeto;
- publicação dos resultados em ambiente colaborativo a ser produzido para o projeto;
- divulgação e promoção de discussões com a comunidade acadêmica sobre os resultados alcançados nos protótipos desenvolvidos neste projeto;
- sistematização de compartilhamento de experiência: cada eixo temático concentra possibilidades para a prática e divulgação da pesquisa aplicada determinada por um problema ou temática do eixo estruturante (LIMA JUNIOR, 2014).

Para divulgação e compartilhamento dos resultados experimentais deste projeto, prevemos um ambiente virtual em que os responsáveis pelas práticas ou pesquisas possam publicar os relatórios e *links* de acesso ao experimento. A prática é materializada no ambiente virtual no formato de subprojetos que são publicados pelo responsável pelo eixo estruturante. O ambiente virtual prevê um canal aberto com a comunidade e empresas na divulgação dos resultados, de tal forma a proporcionar um canal para parcerias na aplicação de ideias inovadoras e captação de recursos.

Aprovado pelo CNPq, em setembro de 2013, o projeto está sendo executado pelos pesquisadores Alessandra de Falco Brasileiro (UFSJ); Daiana Sagliano (UFJF); Diólia de Carvalho Graziano (Senac); Elaide Martins (Unifap); Gerson Luiz Martins (UFMT); Marcelo Träsel (PUC/RS); Márcio Carneiro (Ufma); Mirna Tonus (UFU); Raquel Longui (UFSC); Rita Paulino (UFSC); Rodrigo Botelho (Ufscar); Roni Petterson de Miranda Pacheco (UFRR); Sonia Padilha (UFRN); Walter Teixeira Lima Junior (Umesp).

Referências

BOLTER, D. J.; GRUSIN, R. **Remediation**: understanding New Media. Cambridge: MIT, 2000.

FULLER, J. **What is happening to news**: The Information explosion and the crisis in journalism. Chicago: University of Chicago, 2010.

GOOGLE. **Hangouts**. s.d. Disponível em: <<http://www.google.com/+learnmore/hangouts/?hl=pt-BR>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

JORTEC. **Núcleos de pesquisa temática da rede JorTec**. s.d. Disponível em: <<http://www.tecjour.net/index.php?title=Nucleos>>. Acesso em: 28 jul. 2014.

KIMBLE, C.; HILDRETH, P. Dualities, distributed communities of practice and knowledge management. **Journal of Knowledge Management**, n. 9, p. 102-113, 2005.

LIMA JUNIOR, W. T. Avanço qualitativo na pesquisa sobre tecnologias aplicadas ao jornalismo. **Revista Líbero**. Ano 10, n. 20, dez. 2007

LIMA JUNIOR, W. T. et al. **Projeto de pesquisa da Rede JorTec**. 2014. (Aprovado pelo CNPq – Edital Universal 14/2013). Disponível em: <http://soac.unb.br/index.php/ENPJor/XIENPJor/paper/viewFile/3711/796>. Acesso em: 27 jul. 2014.

LYON, L. Open science at web-scale: Optimizing participation and predictive potential. **Jisc**. 2009. Disponível em <<http://www.jisc.ac.uk/publications/reports/2009/opensciencerpt.aspx#downlo>>. Acesso em: 27 jul. 2014.

MANOVICH, L. **The language of new media**. Cambridge: MIT, 2001.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

RUDIO, F. V. **Introdução ao projeto de pesquisa científica**. Petrópolis: Vozes, 1986.

SANTAELLA, L. **Comunicação e pesquisa: projetos para mestrado e doutorado**. São Paulo: Hacker, 2001.

PRÓ-REITORIA de Pesquisa da Universidade de São Paulo (USP). **Diretrizes para o Período 2010-2011**. s.d. Disponível em: <<http://www.usp.br/prp/pagina.php?menu=2&pagina=4>>. Acesso em: 27 jul. 2014.

REDE JORTEC. **Página principal**. s.d. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikimedia>.

WENGER, E.; McDERMOTT, R.; SNYDER, M. **Cultivating communities of practice: a guide to managing knowledge**. Boston: Harvard Business School, 2002.

WIKIPEDIA. Wikimedia. s.d.a. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikimedia>>. Acesso em: 27 jul. 2014.

WIKIPEDIA. **Wiki**. s.d.b. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikimedia>>. Acesso em: 28 jul. 2014.